

# Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva

Adalberto Ferreira Junior  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior  
(Organizador)

# Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D449 Desdobramentos da educação física escolar e esportiva [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-58-1

DOI 10.22533/at.ed.581181510

1. Educação física para crianças. 2. Psicomotricidade. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os professores da Educação Física Escolar adquirem conhecimento por meio de um conjunto de disciplinas. Este conhecimento é utilizado principalmente para a formação do cidadão, e para inserir, adaptar e incorporar o aluno a prática corporal. Sendo assim, é necessário conhecer as ciências humanas, ciências sociais, ciências biológicas, psicologia, educação, lazer/recreação, ginástica, entre outras disciplinas.

A obra “O desdobramento da Educação Física Escolar” é um e-book composto por 11 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências sociais, educação e psicologia relacionados à Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, psicomotricidade, imagem corporal, entre outras. A segunda parte intitula-se “A Educação física visando a qualidade de vida e a saúde” e apresenta reflexões com ênfase no exercício físico, qualidade de vida e esporte.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

## SUMÁRIO

### EIXO 1: " ASPECTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA RELACIONADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA"

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA: POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

*Renan Felipe Correia*

*Alex Natalino Ribeiro*

*João Francisco Barbieri*

#### **CAPÍTULO 2 ..... 11**

A NOÇÃO DE *CRISE* DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA FILOSOFIA DE NIETZSCHE

*Alex Natalino Ribeiro*

*Renan Felipe Correia*

*Douglas Vinícius Carvalho Brasil*

*Odilon José Roble*

#### **CAPÍTULO 3 ..... 23**

A SEMIÓTICA E A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO

*Alex Natalino Ribeiro*

*Renan Felipe Correia*

*Douglas Vinícius Carvalho Brasil*

#### **CAPÍTULO 4 ..... 29**

CONHECIMENTO CONCEITUAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO INFANTIL: PSICOMOTRICIDADE EM FOCO

*Luís Felipe Rodrigues*

*Cássio José Silva Almeida*

*Marcela Fernanda Tomé de Oliveira*

*Gustavo Lima Isler*

*Maria Cândida de Oliveira Costa*

#### **CAPÍTULO 5 ..... 46**

IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COOPERATIVOS COM ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA PROPOSTA PARA APLIAR A PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

*Cássio José Silva Almeida*

*Marcela Fernanda Tomé de Oliveira*

*Luís Felipe Rodrigues*

*Gustavo Lima Isler*

*Denis Juliano Gaspar*

#### **CAPÍTULO 6 ..... 58**

FORMAÇÃO ESPORTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ENTRE A AGRESSIVIDADE E A VIOLÊNCIA

*Fabiano Dias*

*Greice Kelly de Oliveira*

*Elisabete dos Santos Freire*

*Simone Tolaine Massetto*

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>78</b>
A AUTOIMAGEM CORPORAL DA PESSOA AMPUTADA MEDIANTE O AVANÇO DA TECNOLOGIA	
<i>Astor Reis Simionato</i>	
<i>Marina Teixeira Costa</i>	
<i>Leandro Oliveira da Cruz Siqueira</i>	
<i>Leandro Reginato de Oliveira Galvão</i>	
<i>Aghata Regina de Oliveira Alves Palmeira</i>	
<i>Juliana Lôbo Froio</i>	
<i>Afonso Antônio Machado</i>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>88</b>
POR UM TRATAMENTO MAIS FLUIDO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE	
<i>Naiara Perin Darim</i>	
<i>Patrícia da Silva Fucuta</i>	
<b>EIXO 2: "A EDUCAÇÃO FÍSICA VISANDO A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE"</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>94</b>
A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA É DIFERENTE ENTRE HOMENS E MULHERES?	
<i>Adrielly dos Santos</i>	
<i>Wanderson Roberto da Silva</i>	
<i>Juliana Alvares Duarte Bonini Campos</i>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>107</b>
CAPACIDADE FUNCIONAL E PERFIL DE HUMOR DE MULHERES SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE MAMA	
<i>Fernanda Zane Arthuso</i>	
<i>Carmen Maria Bueno Neme</i>	
<i>Carlos Eduardo Lopes Verardi</i>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>122</b>
SLACKLINE NA ESCOLA	
<i>Iago Dezena Tesche Martins</i>	
<i>Josvania Panetto</i>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>136</b>

## POR UM TRATAMENTO MAIS FLUIDO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE

### Naiara Perin Darim

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto - SP

### Patrícia da Silva Fucuta

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto - SP

**RESUMO:** O diagnóstico de transtornos de aprendizagem está em evidência, entre eles o TDAH é o mais comum. Para tratar o transtorno é usual a aplicação de medicamentos com metilfenidato, que é o psicoestimulante mais vendido no mundo atualmente. O Brasil é o segundo maior consumidor de Metilfenidato do mundo, o Instituto Brasileiro de Defesa dos Usuários de Medicamentos (IDUM) estima que entre 2000 e 2010 o número de caixas vendidas subiu de 71.000 para 2.000.000; e, conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entre 2010 e 2013 houve um aumento de 75% na prescrição de drogas como a Ritalina para menores de 16 anos.

O desenvolvimento da aprendizagem pode ser relacionado ao desenvolvimento motor já que o equilíbrio das crianças com TDAH é prejudicado. A exclusão social e a não participação em grupos, resultantes do desenvolvimento físico inferior, podem ser mais um fator para dificultar a aprendizagem individual.

Em revisão de literatura na Scielo, encontraram-

se 28 resultados para tratamento do TDAH: 1 analisando aconselhamento familiar, 19 sobre medicamentos, 1 sobre tratamento psicopedagógico, 7 sobre psicoterapia. O tipo de tratamento mais pesquisado não age considerando o desenvolvimento individual, aborda o TDAH como uma falha no funcionamento “mecânico” do cérebro. Se o desenvolvimento humano ocorre de forma integral e as habilidades físicas estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento intelectual, a atividade física deveria presente nas possibilidades de tratamento para o TDAH.

**PALAVRAS-CHAVE:** TDAH; Tratamento Farmacológico; Educação Física e Treinamento.

**ABSTRACT:** The diagnosis of learning disorders is in evidence, among them ADHD is the most common. To treat the disorder it is usual to apply drugs with methylphenidate, which is the best selling psychostimulant in the world today. Brazil is the second largest consumer of Methylphenidate in the world, the Brazilian Institute for the Defense of Users of Medicines (IDUM) estimates that between 2000 and 2010 the number of boxes sold rose from 71,000 to 2,000,000; and according to the National Agency of Sanitary Surveillance (ANVISA), between 2010 and 2013 there was a 75% increase in the prescription of drugs such as Ritalin for children under 16 years.

The development of learning may be related to motor development since the balance of children with ADHD is impaired. Social exclusion and non-participation in groups resulting from inferior physical development may be another factor in making individual learning difficult.

In a literature review in Scielo, 28 results were found for ADHD treatment: 1 analyzing family counseling, 19 on medications, 1 on psychopedagogical treatment, 7 on psychotherapy. The type of treatment most researched does not act considering individual development, addresses ADHD as a failure in the “mechanical” functioning of the brain. If human development occurs in an integral way and physical abilities are directly related to intellectual development, physical activity should be present in the treatment possibilities for ADHD.

**KEYWORDS:** ADHD; Drug Therapy; Physical Education and Training.

## 1 | INTRODUÇÃO

Observa-se um aumento na conscientização sobre saúde mental, percebemos inserção de pessoas com transtornos mentais severos nas escolas e ambientes de trabalho, e os transtornos mentais de grau leve estão sendo mais discutidos e diagnosticados gradativamente. Quando olhamos especificamente para o contexto de ensino e aprendizagem, o transtorno mental em destaque é o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), ele se popularizou na última década no Brasil e no mundo. No Brasil, considera-se que entre 3% e 6% de crianças em idade escolar estejam diagnosticadas com o transtorno.

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que frequentemente é diagnosticado durante a infância e permanece durante a vida. Estima-se que o TDAH afete aproximadamente 4% das crianças e adolescentes, 5% dos adultos do mundo, atualmente inicia-se também a discussão sobre diagnóstico e tratamento do TDAH na terceira idade. O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma das principais causas de procura de ambulatórios de saúde mental de crianças e adolescentes..

O diagnóstico do TDAH pode ser feito em indivíduos com dificuldades para concentrarem-se ou permanecer por períodos mais longos de tempo sem movimentarem-se. Os comportamentos incômodos são observados e uma investigação deve ser feita por uma equipe multidisciplinar especializada no transtorno, embasados no Manual Diagnóstico Estatístico de Doenças Mentais (DSM) os profissionais são capazes de ajudar cada indivíduo. O TDAH consta do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) desde as versões DSM III e DSM III-R, a partir da primeira citação a lista de sintomas aumentou e a descrição ficou mais detalhada.

Existem discussões sobre a realização do diagnóstico em pessoas que tem as dificuldades descritas por outras razões, e também sobre a possibilidade de que o diagnóstico do TDAH está se popularizando por tratar-se de uma explicação para o

fracasso escolar que centra o problema no indivíduo e não no sistema de ensino. Consideramos, então, que o rendimento escolar individual não é discussão exclusiva da pedagogia atualmente, extravasou para a medicina (psiquiatria) e depois para a Psicologia como ferramenta para diagnóstico e tratamento.

O TDAH tem alguns possíveis tratamentos, o mais usado é o medicamentoso. As crianças costumam tomar medicações com metilfenidato antes de ir à escola, o efeito desse tipo de medicamento deve ocorrer durante o período escolar. O Brasil é o segundo maior consumidor de metilfenidato do mundo, conforme o Instituto Brasileiro de Defesa dos Usuários de Medicamentos (IDUM), em 10 anos, entre 2000 e 2010, o número de caixas desse medicamento vendidas subiu de 71.000 para 2.000.000. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entre 2010 e 2013 houve um aumento de 75% na prescrição de drogas como a Ritalina para menores de 16 anos.

O diagnóstico de transtornos de aprendizagem tornou-se comum, assim pesquisadores revisam métodos de diagnóstico e tratamento. Estudos como os de Capistrano et. al. e Rosa Neto et. al. sugerem que o desenvolvimento motor esteja relacionado ao desenvolvimento da aprendizagem, nesses estudos crianças com TDAH mostram desenvolvimento motor inferior às crianças sem TDAH. Conforme Suzuki et. al. o equilíbrio das crianças com TDAH é significativamente mais baixo do que o das crianças sem TDAH. A influência nos neurotransmissores e dificuldade de manter a atenção são possíveis fatores relevantes para esses resultados, e são consequências do TDAH.

A exclusão social e a não participação em grupos, resultantes do desenvolvimento físico inferior podem dificultar a aprendizagem; uma pessoa com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade pode ter sua dificuldade evidenciada na esfera das atividades físicas, ou ter esse funcionamento alterado. Seguindo as evidências das referidas pesquisas e outras, a educação física deve ser parte das possibilidades de tratamentos para TDAH, isso foi a inspiração para a pesquisa de revisão bibliográfica.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica, sobre o tratamento do TDAH. A pesquisa foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando publicações em português e inglês, com as palavras-chave “TDAH” e “tratamento”, com acesso livre e gratuito. Todas as publicações encontradas foram lidas e organizadas com o objetivo de observar a presença de diferentes opções para o tratamento do transtorno.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram encontradas 43 publicações sobre tratamento do Transtorno do Déficit

de Atenção/Hiperatividade, depois o olhar de cada publicação sobre o fenômeno foi analisado. Entre as quarenta e três publicações encontradas inicialmente, quinze não mencionavam tratamentos ou não abordavam TDAH, dezenove publicações sobre medicamentos, entre eles um sobre medicamentos diferentes do metilfenidato, sete discutiam psicoterapia, uma analisou aconselhamento familiar e uma abordou tratamento psicopedagógico.

O tipo de tratamento mais pesquisado é o medicamentoso, cuja ação tende a melhorar o funcionamento individual, mas não apresenta melhora nos sintomas que incomodam os indivíduos. Não foram encontradas publicações que abordavam a educação física ou atividades físicas em geral e sua contribuição para o tratamento do TDAH. Se a atividade física ajuda no desenvolvimento da imagem corporal e favorece a experimentação e a consciência de si auxiliando o desenvolvimento de habilidades de aprender, seria importante analisar melhor esse caminho, uma proposta de tratamento diferente.

O desenvolvimento humano ocorre de forma integral, as experiências humanas estão interligados ao desenvolvimento geral e à habilidade de aprender. A atividade física ajuda no desenvolvimento da imagem corporal e favorece a experimentação, a consciência de si, conseqüentemente auxiliando o desenvolvimento de habilidades de aprender. Seria interessante um caminho sem o uso de medicação, alinhando acompanhamento pedagógico, orientação familiar e atividades físicas. Então, se o desenvolvimento humano ocorre de forma integral e as habilidades físicas estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento intelectual, a atividade física deveria presente nas possibilidades de tratamento para o TDAH ao lado do acompanhamento familiar e psicopedagógico.

Se o desenvolvimento humano ocorre de forma integral e as habilidades físicas estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento intelectual, a atividade física deveria presente nas possibilidades de tratamento para o TDAH ao lado do acompanhamento familiar e psicopedagógico. Seria interessante um caminho sem o uso de medicação, alinhando acompanhamento pedagógico, orientação familiar e atividades físicas. O tratamento para o TDAH deve ser desenvolvido de acordo com as necessidades individuais de desenvolvimento; para os adolescentes, por exemplo, isso pode significar menos envolvimento dos pais e mais autocuidado, por exemplo.

A procura do problema presente do processo ensino/aprendizado está sendo feita no aprendiz; alguns profissionais defendem o encaminhamento desses indivíduos à saúde em nome do direito à avaliação e diagnóstico, enquanto outros discutem a prioridade de se trabalhar os aprendizes na esfera educacional, e não dentro da área da saúde. O Conselho Federal de Psicologia é o órgão regulador da profissão no Brasil, ele tem um posicionamento definido em relação ao TDAH, participando de uma campanha contra o uso de medicamentos para problemas de ensino/aprendizagem na infância desde 2012.

Patto et.al (1988) debate os motivos do fracasso escolar, inserindo a ideia de

incapacidade historicamente inserida e conectada ao preconceito. Patto descreve historicamente a forma de os estudiosos olharem para demandas escolares e analisa as tentativas de estudar o sucesso educacional a partir de padronizações sociais. Nesse ponto faz-se necessário discutir a situação das políticas públicas na educação do Brasil, que não tem alcançado sucesso acadêmico devido. A saúde parece estar presente na educação como a solução viável para um problema, e é necessário que pesquisadores atentem-se para o fenômeno.

## 4 | CONCLUSÃO

Os sintomas do TDAH tem influências diferentes na funcionalidade de cada indivíduo, algumas pessoas conseguem elaborar estratégias compensatórias e são bem sucedidos, outras podem apresentar dificuldades em aspectos da vida.

O desenvolvimento humano ocorre de forma integral, as experiências humanas estão interligados ao desenvolvimento geral e à habilidade de aprender. A exclusão social e a não participação em grupos dificultam a aprendizagem, é possível que trabalhos com atividades físicas possam romper esse funcionamento.

Com a investigação dessas publicações possibilitaremos a caracterização do tratamento para o TDAH, evidenciando nuances que não foram abordados até o momento.

## REFERÊNCIAS

Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Recuperado de: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home>.

ARROYO, M. G. (2000). **Fracasso/Sucesso: um pesadelo que perturba nossos sonhos**. Brasília: Em Aberto, Brasília, v. 17, n.7, p. 33-40.

CAPISTRANO, Renata; RIBEIRO CONTREIRA, Andressa; DA SILVA, Juliana; SILVA BELTRAME, Thaís; (2012). **Desempenho motor de escolares com e sem Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH)**. ConScientiae Saúde, 76-84.

Instituto Brasileiro de Defesa dos Usuários de Medicamentos (IDUM). Recuperado de: <http://idum.org.br/site/>

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. **Para uma crítica da medicalização na educação**. Psicol. Esc. Educ. [online]. 2012. Acesso em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso)

PERRENOUD, P. (2003). **Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo!** Brasil: Cadernos de Pesquisa, n° 119, pp. 7-26.

ROHDE, L. A., Barbosa, Genário, Tramontina, Silzá, & Polanczyk, G. (2000). **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22(Suppl. 2), 07-11.

ROSA NETO, Francisco; AMARO, Kassandra Nunes; PRESTES, Daniela Bosquerolli and ARAB, Claudia. (2011). **O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem**. Acesso em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572011000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000100002&lng=en&nrm=iso)

SUZUKI, Simone; GUGELMIN, Márcia Regina Garcia; SOARES, Antonio Vinicius. (2005). **O equilíbrio estático em crianças em idade escolar com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**. Acesso em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/18603>

Szasz, T.S. (1970). **The manufacture of madness: a comparative study of the Inquisition and the mental health movement**. New York: Harper & Row.

Tesser, C.D. (2006). **Medicalização social (I): o excessivo sucesso do epistemicídio moderno na saúde**. Botucatu: Interface v. 10, n.19. Recuperado de: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832006000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000100005&lng=en&nrm=iso).

Patto, M. H. S. (1988). **O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características de um discurso**. Cadernos de Pesquisa, 65, 72-77.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-58-1

